

ECOS DA ALDEIA

Setembro de 2022

Trimestral

Edição #2 / Ano #2



Convergência Curricular: Melhorar a aprendizagem e reduzir o insucesso escolar

Fotografias: Jorge Fava

Vamos supor que naqueles dias e horas em que, na sala de aula, o professor de Matemática ou Português “dava a matéria”, o Guilherme já tinha saído da escola. No café, do outro lado da rua, a raiz quadrada, a mediana, os polígonos e os advérbios ficavam à porta. Guilherme tem os indicadores das mãos postos numa velha máquina de *flippers*. Ficou retido no 8º ano de escolaridade. Não é a primeira vez. Tem 17 anos. Para quê copiar o modelo de ensino que o Guilherme teve (recusou) no ensino regular? Como atrair e motivar os jovens para a aprendizagem? Como aprendem? “Despejar” conteúdo, quase sempre de forma expositiva (quantas vezes inútil, desnecessária e irrelevante), não será continuar a reproduzir o modelo de ensino que “falhou” com o Guilherme? Alguém se lembra da tabela periódica? Quem a usa na sua vida profissional ou no dia-a-dia? Memorizamos demais, experimentamos menos, fazemos pouco e compreendemos, o que nos transmitem, ainda menos. Aprendizagens mecânicas, lineares, conteúdo após conteúdo, silos disciplinares. E depois, o que fica? Em alguns casos, insucesso e abandono escolar. Indisciplina. Delinquência. Marginalização.

Não existem modelos de ensino-aprendizagem de jovens tipo “chave-na-mão”. Construídos “à medida”. “As medidas têm vários tamanhos”. Complexidade de padrões, perfis, comportamentos e realidades. Contudo, existem pequenas certezas, ainda que sejam momentâneas e marcadas por um acontecimento, uma decisão. Aproximemo-nos do Guilherme: detesta teorias, “flipa” com tudo o que mobiliza um “pensamento abstrato”. Gosta de estar em oficina, mas não compreende a importância da Matemática ou do Português para a profissão que decidiu escolher. Aquilo que é capaz de fazer, mas que ainda não faz é determinado pela sua falta de interesse, ou seja, motivação, para a aprendizagem de certas partes do currículo ou de algumas disciplinas.

O CFP da ASI iniciou em 2004 uma prática pedagógica de ensino-aprendizagem de jovens baseada no conceito de Convergência Curricular.

Convergência significa pôr disciplinas a comunicar entre si, as componentes “escolares” dos cursos a dialogarem com a componente tecnológica (oficial/prática) e vice-versa. (continua na página 2)

Ação de voluntariado no Caramulo Motorfestival

O Curso de Reparação de Pintura de Carroçarias esteve representado no Caramulo Motorfestival pelos formandos Sidney e Giovani, que integraram a equipa voluntária do evento. (pág. 4)

Team Building ASI: Impulso para a união de equipas

Vinte colaboradores do CFP da ASI participaram em atividades de desporto aventura com o objetivo de fomentar relações de trabalho saudáveis. (pág. 5)

Hipoterapia e a RSJD

Residentes da Residência São João de Deus convidados para visitarem o Centro Hípico da Charneca do Estoril. (pág. 6)

PROJETO DE CONVERGÊNCIA CURRICULAR

Passado, Presente e Futuro



Convergência curricular: Melhorar a aprendizagem e reduzir o insucesso escolar

POR JORGE GOMES E CARLA LUÍS

Procurar que duas ou mais disciplinas, **intencionalmente**, estabeleçam nexos e vínculos entre si para alcançar um conhecimento mais abrangente, diversificado e unificado. Permitir que os conhecimentos transmitidos possam resultar em competências que os jovens percecionem como úteis para a sua profissão e vida.

Isto implica “mastigar os conteúdos programáticos e retirar gorduras” que não aproximam, antes afastam, os jovens do seu interesse por aprender. Dito de outra forma, a convergência curricular procura responder a: que contributos, cada disciplina, no âmbito da transmissão de conhecimento e da aquisição de atitudes e competências, pode dar para a formação do jovem, do futuro profissional?



Por outro lado, uma das características da convergência curricular passa pela intensidade das trocas entre “quem ensina” e “quem aprende” e ainda pela integração das disciplinas e da componente tecnológica (oficinal) num Projeto comum. Estabelecer relações de reciprocidade, de mutualidade, ou seja, práticas de interação que possibilitam o diálogo entre os interessados: formadores, mestres e formandos. Qual a diferença para uma aula (*mainstream*) de determinada disciplina? A diferença é possibilitar aos formandos o

Acesso a conhecimento e práticas com **conteúdos de diferentes áreas do saber**.

O modelo de convergência curricular, assente em trabalhos por projeto, implica a passagem de:

a) Formandos dependentes do formador para formandos implicados e corresponsabilizados na procura de competências e de saberes, cooperando com os colegas numa lógica de temáticas de interesse comum;

b) Formadores autossuficientes (nas suas disciplinas e componentes) para formadores que procuram os seus pares (parcerias pedagógicas desejadas e não rejeitadas), numa perspetiva de “convergência humana”;

c) Espaços físicos de aprendizagem (oficinas/salas de formação) organizadas em “U” ou em carreirinhas de mesas, para espaços de

aprendizagem úteis e organizados em função das atividades a desenvolver (fluxos de trabalho oficina → sala de formação e vice-versa, espaços interiores → espaços exteriores, etc.), reforçando a ideia de “convergência física” dos espaços de aprendizagem;

d) Um trabalho individual para uma lógica de trabalho em pequenos grupos/aprendizagem cooperativa;

e) Um processo ensino-aprendizagem assente na tradicional exposição de conteúdos para uma nova organização de conteúdos desenvolvida em pequenos projetos;

Acreditamos que o método de ensino que desenvolvemos (Convergência Curricular), o seu constante aperfeiçoamento e melhoria, pode contribuir para que os jovens, ao concluírem os seus cursos, possam estar melhor preparados e motivados para as exigências do mercado de trabalho e da sua vida!



O 1,2,3 da Convergência: Jogos de Tabuleiro

Fotografias: Fernanda Coelho

**POR FERNANDA COELHO,
ANABELA MILHO E MARIA
FILOMENA GOMES**

Os formandos do curso de Costureiro/a Industrial de Tecidos desenvolveram tabuleiros para o jogo do Galo e das Damas.

Começaram por marcar os tecidos escolhidos, nas cores branca e preta, com as dimensões pretendidas, em centímetros, sendo dado um valor de costura para a união dos mesmos.

Foi verificada a esquadria e, posteriormente, colocada uma faixa preta a toda a volta, cuja medição foi feita em centímetros.

Esta foi agrafada a uma madeira facultada pela oficina do curso de Carpinteiro/a de Limpos.

Foi utilizado o compasso para o desenvolvimento das peças dos respetivos jogos.

A aceitação e empenho foi elevado por parte dos formandos.



Exposição: Modelo de convergência do Centro de Formação



A 12 de julho foi inaugurada, no Centro de Recursos Educativos Intergeracionais da ASI, na Praça da Alegria, a exposição "Modelo de Convergência do Centro de Formação", coordenada pela formadora Tânia Pedroso. Partilhamos alguns comentários e apreciações deixados pelos visitantes:

"A combinação da arte representativa de cada curso profissional deu-me um conhecimento pormenorizado do que se fez em cada disciplina dos variados cursos e das competências que os alunos podem adquirir. Os meus sinceros parabéns aos professores e a todos os alunos que garantem que esta exposição seja um sucesso."

Teresa Rosário

"Parabéns aos alunos que se esforçaram e manifestaram interesse e talento. Com trabalho, boas obras surgem." Inês e Sofia

Fotografia: Jorge Fava

Ação de voluntariado no Caramulo Motorfestival

POR CARLA LUÍS

No âmbito da parceria estabelecida entre o Caramulo Experience Center e o Centro de Formação da Aldeia de Santa Isabel, o Curso de Aprendizagem Técnico de Reparação e Pintura de Carroçarias (Nível 4) esteve representado no Caramulo Motorfestival, entre os dias 2 e 6 de setembro de 2022, através dos formandos Sidney Lopes e Giovani Graça, que integraram a equipa voluntária do evento.

A possibilidade de contribuírem para a organização de um evento, onde circulavam mais de 1.100 automóveis e motos antigos, bem como aviões, tornou esta aventura numa experiência única! Após uma viagem entre Lisboa e a Serra do Caramulo, na véspera do evento, os formandos da ASI chegaram e prontificaram-se a iniciar a missão a que se propuseram. Entre os dias 1 e 6 de setembro, evidenciaram um enorme sentido de responsabilidade e empenho perante as tarefas a desenvolver, tais como a montagem e desmontagem de infraestruturas relacionadas com o evento, a responsabilidade de controlar o chek-in e chek-out dos visitantes no camping, venda de gelados, entre outras responsabilidades.

Ficou marcado na memória o desfile de clássicos, nomeadamente o Lamborghini Diablo VT, o Jaguar XJ220, o Porsche Carrera GT, o Aston Martin V12... ou o espaço dedicado ao mundo das duas rodas, Bikersville by Cartrack, ou o Retro Park, exposição com automóveis e motos que serviram na GNR, PSP, Força Aérea e Bombeiros... enfim, modelos icónicos num momento e espaço deslumbrantes! Para concluir esta aventura, os jovens Sidney e Giovani visitaram não só o Museu do Caramulo, como também o Caramulo Experience Center, um espaço dedicado a todos os petrolheads que apreciam motos e automóveis clássicos. Nesta oficina de restauro e manutenção de clássicos, tiveram a oportunidade de conhecer os processos de reparação e repintura de clássicos ali implementados.

Chega o fim desta viagem em torno dos “veículos intemporais”, que marcou e acrescentou, essencialmente, valor à evolução profissional e pessoal dos nossos formandos, os quais afirmam “Nunca pensámos viver esta experiência! Foi inesquecível!” Como é óbvio, o Centro de Formação da Aldeia de Santa Isabel sente um enorme orgulho dos jovens, com iniciativa, que agarram oportunidades como esta! Queremos mais participantes na próxima edição!

Fotografias: Carla Luís

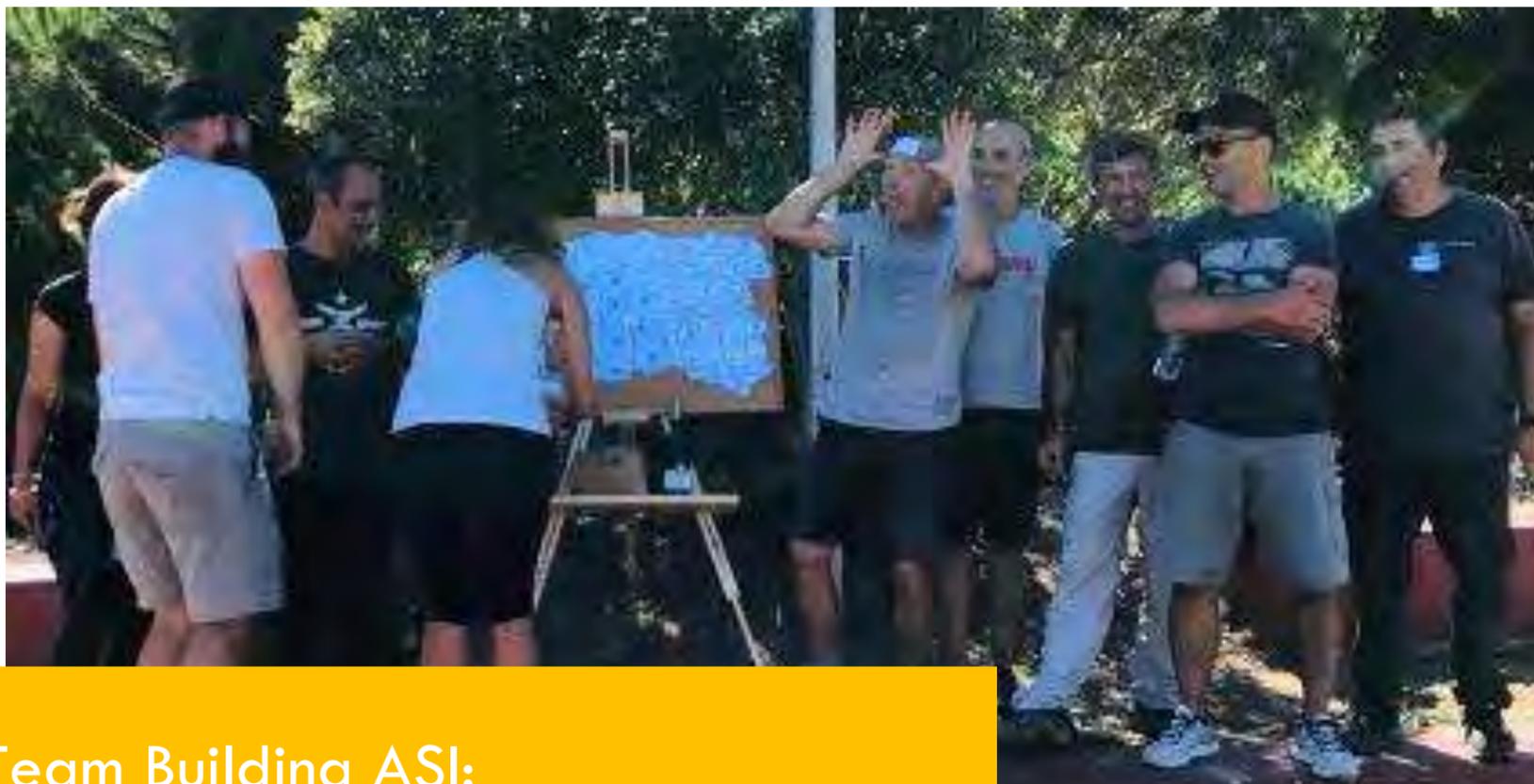


Caramulo Motorfestival

Organizado pelo Museu do Caramulo com o Automóvel Club de Portugal, o Caramulo Motorfestival é o maior festival motorizado em Portugal, dedicado aos automóveis e motociclos clássicos e desportivos, combinando a competição com um conjunto de ações lúdicas e turísticas.

O festival assume-se como um evento orientado não só para os verdadeiros aficionados, mas também para as famílias que, assim, podem desfrutar de um fim-de-semana inesquecível na Serra do Caramulo.





Team Building ASI: Impulso para a união de equipas!

Fotografias: Luís Valente

POR LUÍS VALENTE

Vinte corajosos colaboradores do Centro de Formação Profissional da Aldeia de Santa Isabel participaram, no passado dia 9 de setembro, numa atividade outdoor, de construção de equipas, com o objetivo de fomentar relações de trabalho saudáveis, com base na confiança interpessoal e em padrões de comunicação assertivos e construtivos, através de uma série de dinâmicas de grupo e de atividades de desporto aventura.

O enredo criado pela Associação de Desportos Aventura Desnível levou os colaboradores do Centro de Formação Profissional da Aldeia de Santa Isabel a explorarem o mundo da vitivinicultura, com propósitos de conquista de territórios e de recursos que permitissem a cada casta de cultivar o precioso néctar dos Deuses! As diferentes conquistas foram realizadas na Ribeira das Vinhas, em Cascais, num turbilhão de atividades que puseram à prova os nervos de cada colaborador, a sua capacidade de orientação, a sua resiliência e, essencialmente, a sua capacidade de trabalhar em equipa.

Pela Ribeira das Vinhas, ao longo do dia, foi possível ver colaboradores pendurados em cordas, às cavalitas uns dos outros ou perdidos pelos caminhos da ribeira. O dia terminou com um grande desafio de equipas que pôs à prova a capacidade de entreaajuda, de comunicação, de ação conjunta, e de negociação com as outras equipas. No final, foi unânime o reconhecimento da importância que este tipo de atividades tem no conhecimento do outro, no estreitar das relações de trabalho e no desenvolvimento de novas formas de trabalhar em Equipa. No regresso à Aldeia de Santa Isabel foi notório, em cada rosto, um sorriso e um desejo de vivenciar novas aventuras!





Fotografias: Equipa técnica da Residência São João de Deus

Atividades dos “jovens” há mais tempo: Hipoterapia e a RSJD

Cavalos... Para além da força, os cavalos possuem outra característica marcante: excelente capacidade para memorizar. São animais que retribuem todo o amor que lhes damos e com enormes vantagens para a nossa saúde.

Memórias... foram aquelas que foram criadas e estimuladas. Porquê? Porque os residentes da Residência São João de Deus foram convidados para visitarem o Centro Hípico da Charneca do Estoril, conjuntamente com os residentes da Residência Nossa Senhora do Carmo.



A atividade promovida pela Unidade de Promoção de Voluntariado, da SCML, no dia 19 de setembro de 2022, foi bastante gratificante para os participantes, uma vez que

possibilitou o contacto com estes animais de grande porte, de uma beleza e inteligência extraordinárias.

Os utentes puderam escovar o pêlo e a crina dos cavalos, dar-lhes comida, mas, acima de tudo, oferecer muito mimo aos animais.

E o que é que aconteceu? Aconteceu magia!

Memórias que estavam dentro de cada um dos residentes, que nunca tinham sido partilhadas, e que foram desencadeadas por este momento muito especial.

Em momento algum foi sentido receio ou mal-estar. Pelo contrário, foi sentido muito à vontade e familiaridade nos cuidados prestados aos animais.

No final, a pergunta que ressoou foi: “Quando podemos voltar?” A vontade de repetir a experiência é grande, mas a nossa anfitriã Melanie partiu rumo a Londres, para dar continuidade aos seus estudos.

Desejamos-lhe as maiores felicidades e que regresse rapidamente, para que, quem sabe, possamos duplicar a sensação de bem-estar e felicidade.



Atelier de Olaria para os utentes da RSJD

Iniciou-se, no passado dia 20 de setembro, o Atelier de Olaria, dinamizado pelo Professor Rui Pereira, no qual os residentes da Residência São João de Deus irão participar quinzenalmente.

Este atelier tem como principal objetivo estimular a criatividade e a sensibilidade do grupo, fomentar o sentido de pertença e a autoestima. Nesta primeira sessão, os residentes experienciaram a pintura de um azulejo e partilharam um bom momento de convívio. No ar ficaram imensas propostas de criações futuras que tencionamos colocar em prática nas próximas sessões.

Sunset na RSJD: Festa de fim de Verão

No dia 23 de setembro, motivados pela mudança de estação, realizámos uma festa na Residência São João de Deus, que marcou o final do verão. Iniciámos o outono brindados com um belo dia de sol, que nos permitiu realizar uma comemoração onde os residentes se divertiram muito. Começámos o programa desta celebração com um vídeo, onde foram expostas as fotografias das atividades de verão, seguindo-se um bailarico bem tradicional português, onde não faltou a música e a boa disposição dos participantes. Terminámos a nossa festa com um lanche ajantarado, recheado de petiscos variados e com a promessa de repetir momentos de convívio como este, onde ecoou a frase “foi uma tarde bem passada”.



Fotografias: Equipa técnica da RSJD





Ficha Técnica:

Título: Ecos da Aldeia

Estabelecimento de Formação: Centro de Formação Profissional da Aldeia de Santa Isabel

Colaboradores:

Anabela Milho (Mestre CIT)

Carla Luís (Formadora LP)

Catarina Correia (Formadora LP)

Curso CIT B

Equipa Técnica RSJD

Fernanda Coelho (Formadora MA)

Filipa Matos (Formadora DT)

Jorge Fava (ETAF)

Jorge Gomes (Diretor CFP ASI)

Luís Valente (Diretor INCLUI)

Maria Gomes (Mestre CIT)

Rute Bernardino (Formadora ING)

Grafismo: Filipa Matos (Formadora DT)

Endereço: Avenida dos Combatentes, Albarraque, 2635-029, Rio de Mouro

Telefone: 219155900

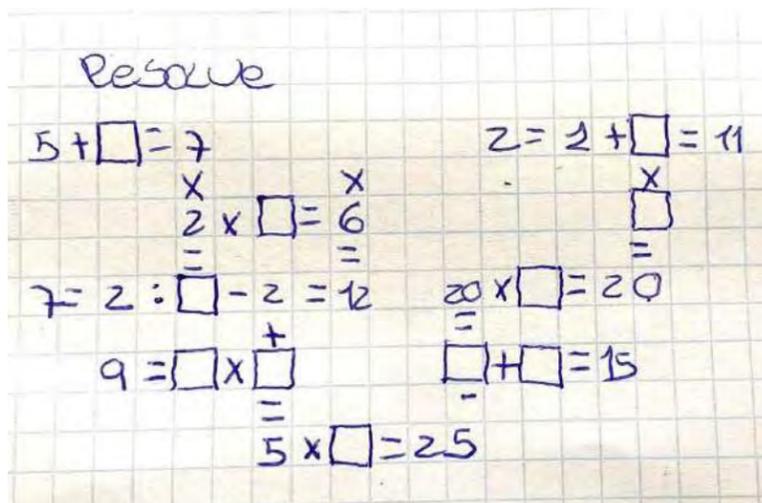
E-mail: secformacao.asi@scml.pt

Por outras palavras...

Encontre e agrupe as palavras da mesma língua na imagem acima. Que idiomas consegue detetar?

Números Cruzados

Resolva as operações matemáticas.



Desenhos: Curso CIT B

Soluções Edição #1

Palavras Cruzadas. Horizontais: 2. Paquímetro 3. Pistola de pintura 4. Agulha 5. Corta-relva **Verticais:** 1. Pinça 2. Pente 3. Panela 6. Andaime 7. Chave de fendas

Sopa de Números.

